



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

REVITALIZAÇÃO URBANA: PROPOSTA PARA A PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

Discente: Aubérico Cardoso Rodrigues
Orientadora: . Patrícia Helena Turola Takamatsu

Introdução

- Objeto de pesquisa : Praça Barão Rio Branco
- Revitalização Urbana
- Logradouros públicos
- Importância histórica e cultural.

Objetivos

➤ **Geral :**

- Propor um projeto de revitalização para a praça barão do rio branco
- diretrizes : referenciais teóricos, que deem subsídios sobre conceitos de Revitalização Urbana, Requalificação Urbana, paisagem, Espaço Livre Público e projeto urbano, bem como a origem da mesma e exemplos de projetos urbanos no Brasil, no mundo e na Região Norte.

➤ **Específicos :**

- Identificar por quem, quando e como esta praça é usada e, com isso, desenvolver um projeto de revitalização para atender a necessidade da população na área de lazer cultural e contemplativo com equipamentos adequados, diversidade de atividades, acessibilidade para todos;
- Levantar a história da formação espacial do bairro e da Praça Barão do Rio Branco e sua importância como elemento gerador do traçado urbano da cidade de Macapá;

Problema

- O problema central que norteia o desenvolvimento desta pesquisa é levantar como se deve realizar a revitalização da Praça Barão do Rio Branco, dando destaque dela como uma praça central, com a inclusão de equipamentos inexistentes como: playground, equipamentos para exercício e acessibilidade, buscando contribuir para aumentar a presença de pessoas na praça e dando luz ao esquecimento do poder público que vem sofrendo.

Justificativa

- Em algumas praças públicas a estrutura original já não atende de forma satisfatória as necessidades da sociedade atual e esses fatos não são diferentes para o caso de Macapá
- programa de necessidades atual
- defasada em relação a usos específicos da contemporaneidade
- usos variados

METODOLOGIA

- Reconhecimento teórico revisão de literatura os aspectos dos conceitos de revitalização, requalificação, praça, paisagismo, espaço livre, paisagem urbana e espaço público.
- Serão usados métodos, quantitativos e qualitativos para a metodologia de estudo de caso para levantamento da importância da praça, e a sua relação com o entorno imediato e a cidade de Macapá.
- Dessa forma, conforme abordado por Lamas (2000), os aspectos quantitativos do meio urbano são os aspectos da realidade urbana que podem ser quantificáveis, como, densidades, superfícies, equipamentos, entre outros, sendo utilizados para levantar o espaço físico da praça e entorno imediato.

O estudo está fundamentado nos autores abaixo:

➤ Revitalização Urbana

- VAZ , Lilian Fessler; SILVEIRA , Carmen Beatriz. **Áreas centrais, projetos urbanísticos e vazios urbanos.** Revista Território. Rio de Janeiro, ano IV, nº 7. p. 51-66. jul./dez. 1999
- VARGAS, Heliana Comim, CASTILHO; Ana Luisa Howard de. **Intervenções em centros urbanos:** objetivos e resultados. Barueri, SP: Manoele, 2006.

➤ Requalificação Urbana

- ALVES, A.F.A. **A Cidade.** São Paulo: Contexto, 2010, Série Repensando a Arquitetura. 5ª ed.
- RIBEIRO SILVA, Ana Marina. **Requalificação Urbana - O exemplo da intervenção Polis em Leiria.** Dissertação de Mestrado em Geografia. Faculdade De Letras Universidade De Coimbra, 2011.
- FERREIRA, Inês Caetano. Encontros e Desencontros de Moradores da Favela no Espaço Social Segregado – Um Estudo Sobre As Relações Sociais Cotidianas Nos Espaços Privatizados. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais.** v.7, n.2, 2005, pp. 9-26.

O estudo esta fundamentado nos autores abaixo:

➤ Paisagem e Espaço

- SANTOS, Milton. ***A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*** / 4. Ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.
- MASCARÓ, L; MASCARÓ, J. ***Vegetação urbana***. 1.ed. Porto Alegre: UFRGS FINEP, 2002.
- CARLOS, Ana Fanni A .***A (Re) produção do espaço urbano***. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

O estudo está fundamentado nos autores abaixo:

➤ Praças

- ALEX, Sun. ***Projeto da Praça***: Convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Senac, 2008.
- ROBBA, Fábio e MACEDO, Sílvio Soares. ***Praças Brasileiras***. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

O estudo está fundamentado nos autores abaixo:

➤ Aspectos Históricos da Ocupação Urbana de Macapá

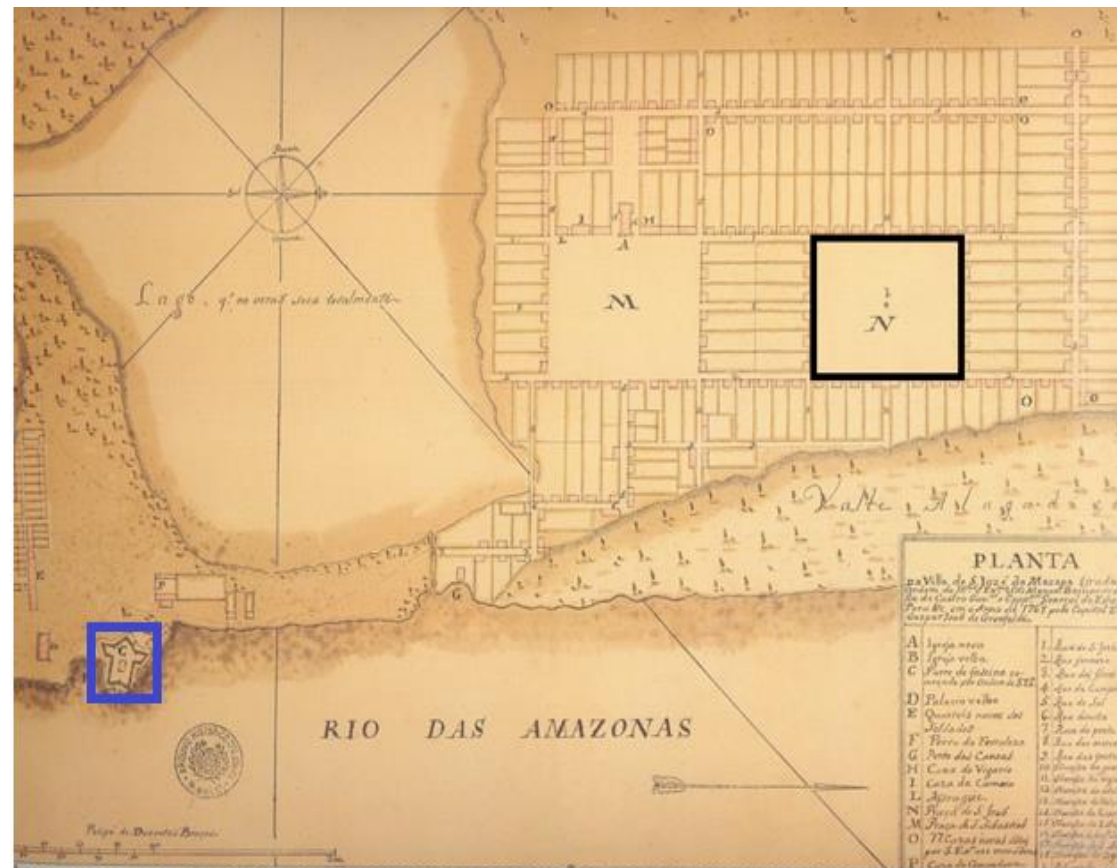
- ARAÚJO, Renata M. *As cidades da Amazônia no século XVIII*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Macapá*. PMM, 2004.
- Dossiê Macapá 2009 IPHAN
- TOSTES, José Alberto. *Planos diretores do estado do Amapá: uma contribuição para o desenvolvimento regional*. Série Arquitetura e Urbanismo na Amazônia. Macapá-AP, Tostes, 2006.

Revitalização Urbana : Critérios

- Segundo Vaz (2006), (2006), o processo de revitalização deverá seguir critérios políticos, funcionais, sociais e ambientais, visando uma intervenção que proporcione nova vitalidade ao local. Para tanto, o autor cita cinco critérios:
- a) Humanização dos espaços coletivos produzidos;
 - b) Valorização dos marcos simbólicos e históricos existentes;
 - c) Incremento dos usos de lazer;
 - d) Preocupação com aspectos ecológicos e
 - e) Participação da comunidade na concepção e implantação

Históricos Da Ocupação Urbana De Macapá

- vila dia 4 de fevereiro de 1758
- Cidade em 6 de setembro de 1856 e pela lei provincial 281, Macapá recebeu o foro de cidade pertencente ao Estado do Pará
- Territórios do Amapá, Decreto-Lei 5.812, de 13 de setembro de 1943
- Estado do Amapá com a promulgação da Constituição de 1988, o Território Federal do Amapá transforma-se em um novo Estado do Brasil.



■ DESTACAMENTO MILITAR QUE DEU HORIGEM A FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ

Fonte: Adaptado pelo autor de ARAÚJO, 1998

Referências Projetuais : Escala Mundo

- A escolha desses projetos como modelo comparativo se deve ao fato de que são projetos de revitalização recente cujo objetivo é favorecer a melhoria do espaço urbano.

➤ **PRAÇA DA Balsa Vieja** – Totana- Espanha

- objetivo da proposta é revitalizar e fortalecer o uso do espaço
- usos múltiplos
- zoneada em dois grandes ambientes

Implantação e Planta Geral Praça da Balsa Vieja.



Fonte: Archdaily.



Fonte: Archdaily.

Referências Projetuais : Escala Nacional

- localizado na cidade de Santana de Parnaíba – SP;
- uma zona tipicamente residencial e outra de uso comercial. Essas características determinaram a setorização básica do projeto: ao norte, o local destinado ao encontro, manifestações públicas, feiras e shows, e ao sul, a área de caráter mais esportivo e de passeio

Implantação do projeto

- Norte, o local destinado ao encontro, manifestações públicas, feiras e shows,
- sul, a área de caráter mais esportivo e de passeio na qual é possível perceber que o desenho do entorno infiltra-se na praça, proporcionando uma integração entre projeto e cidade.



Fonte: Archdaily, 2017

Setorização do Projeto

- pontos focais localizados nas principais vias de acesso ao bairro



Fonte: Archdaily.

Referencial Teórico: Conclusão

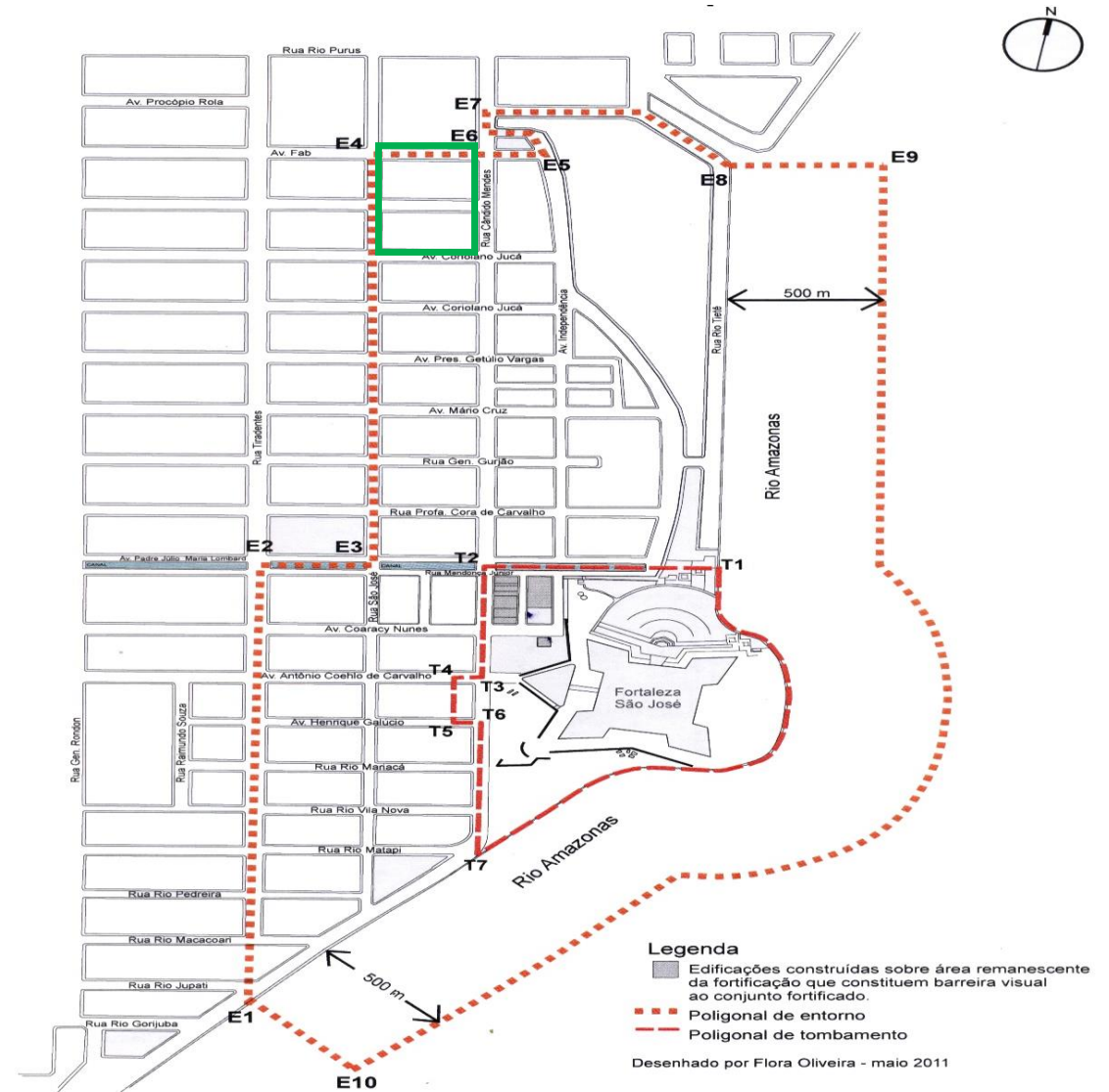
- Os dois projetos acima demonstrados trouxeram inspiração e contribuições importantes para o desenvolvimento de minha proposta de projeto urbano. Foram elementos essenciais para nortear minhas decisões no que diz respeito à relação projeto/entorno e a importância em reconhecer os usuários para a definição da programação arquitetônica.
- Além disso, o arquiteto preocupou-se em integrar sua praça ao entorno e deu preferência à circulação de pedestres em detrimento dos automóveis, característica também presente no outro projeto estudado.

Praça Barão do Rio Branco: Conhecendo a Área de Intervenção e Suas Problemáticas

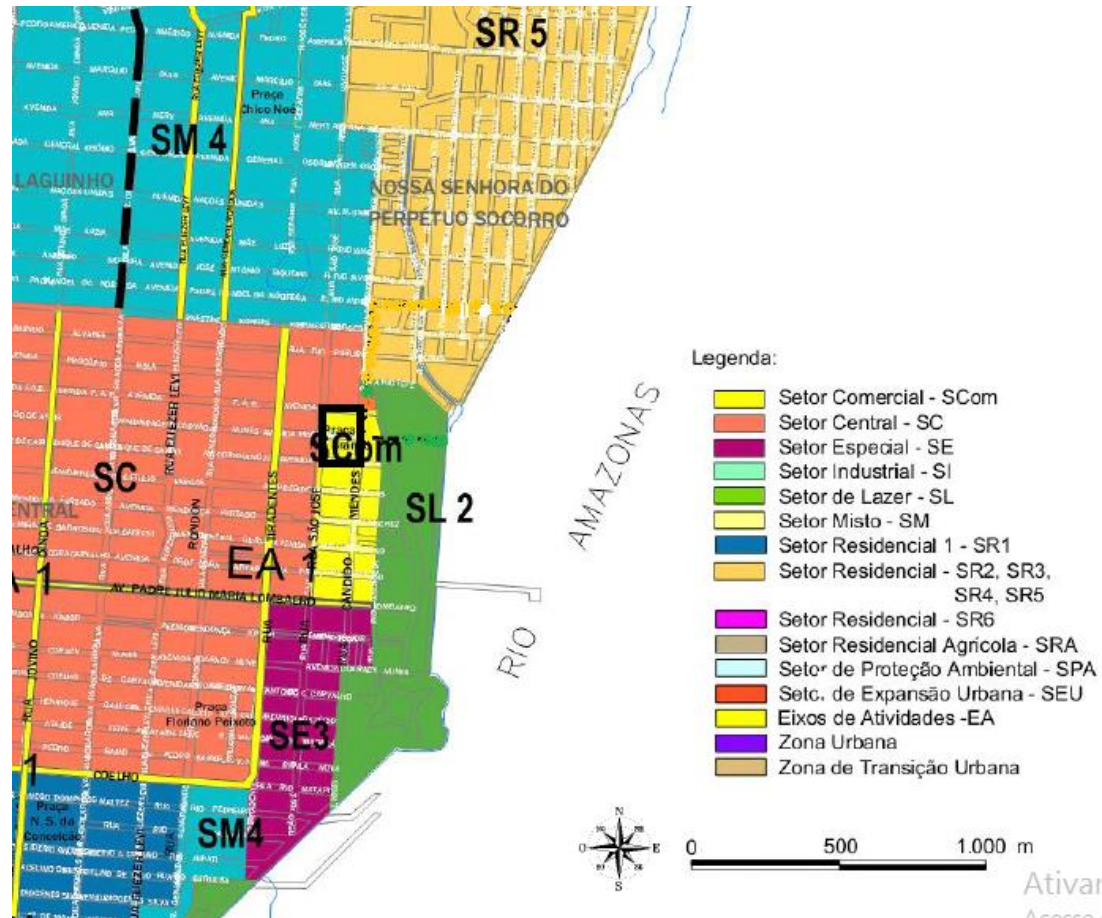


Condicionantes Legais

- Plano Diretor: estabelece diretrizes e regras para construção civil, e para o uso e ocupação do solo.
- Em conformidade com o artigo 1º da Portaria nº422, de Novembro de 2011, Art. 4º Para a poligonal de entorno, fica estabelecido o gabarito de 02 (dois) pavimentos a partir da cota mais alta da testada do lote limitada a altimetria máxima de 8m (oito metros).



Condicionantes Legais: Eixos de Atividades, Setores Urbanos e de Transição Urbana da Cidade de Macapá.



Quadro 01 - Usos e Atividades dos Setores Urbanos da Área de Estudo

SETOR	USOS E ATIVIDADES		
	DIRETRIZES	USOS PERMITIDOS	OBSERVAÇÕES
Comercial - SC	centro de comércio e de serviços da cidade	residencial uni e multifamiliar; comercial e industrial níveis 1 e 2; de serviços níveis 1, 2 e 3	somente cinema e teatro no uso de serviços nível 3

Quadro 02 - Intensidade de Ocupação

SETOR	DIRETRIZES PARA INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO	PARÂMETROS PARA OCUPAÇÃO DO SOLO					
		CAT máximo	Altura Máxima da Edificação (m)	Taxa de Ocupação Máxima	Taxa de Permeabilização Mínima	Afastamentos Mínimos	
						Frontal	Lateral e fundos
Comercial - SC	alta densidade	1,2 (a) ou	14	80%	isento até 250m ² 15% para lotes acima de 250m ²	3,0	1,5 ou
	verticalização baixa	1,5 (b) ou					2,5 (e) ou
		2,0 (c)					0,3 x H (d)

Fonte: Prefeitura Municipal de Macapá, 2011 (adaptação do autor, 2017)

Fonte: Prefeitura Municipal de Macapá, 2011.

Aspectos Climáticos : ventilação e insolação

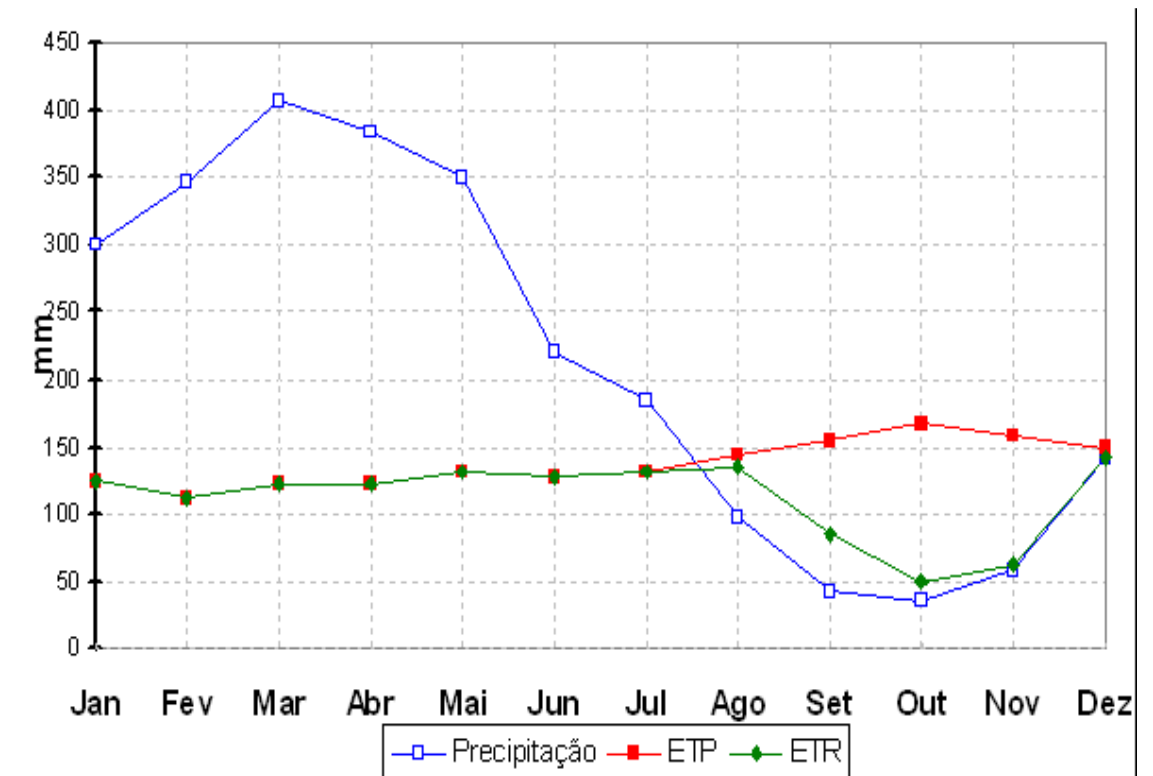
- O vento predominante em Macapá é de Nordeste (NE), com variações entre leste-nordeste (ENE) e Leste (E). A intensidade também varia durante o ano, mas de forma geral a cidade é ventilada, com vento fraco a moderado (0 a 25 m/s)



Fonte: PMM, adaptado pelo autor, 2017

Aspectos Climáticos : Balanço Hídrico

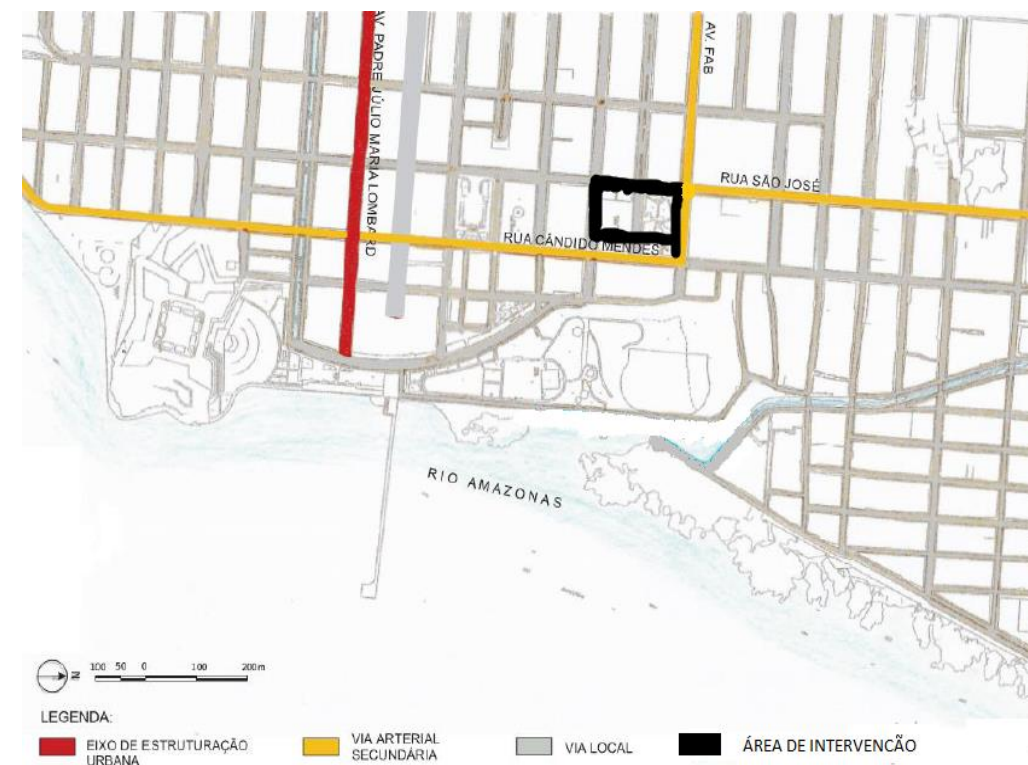
- Do ponto de vista agroclimático, os meses chuvosos apresentam excedente hídrico, enquanto os meses secos apresentam déficit. Nos meses de agosto a outubro ocorre retirada, enquanto no mês de janeiro ocorre reposição, mas o volume de chuva é tão grande que excede a reposição.



Fonte: INMET, 2012

Aspectos Morfológicos e Funcionais : Eixo de Estruturação Regional E Sistema Viário

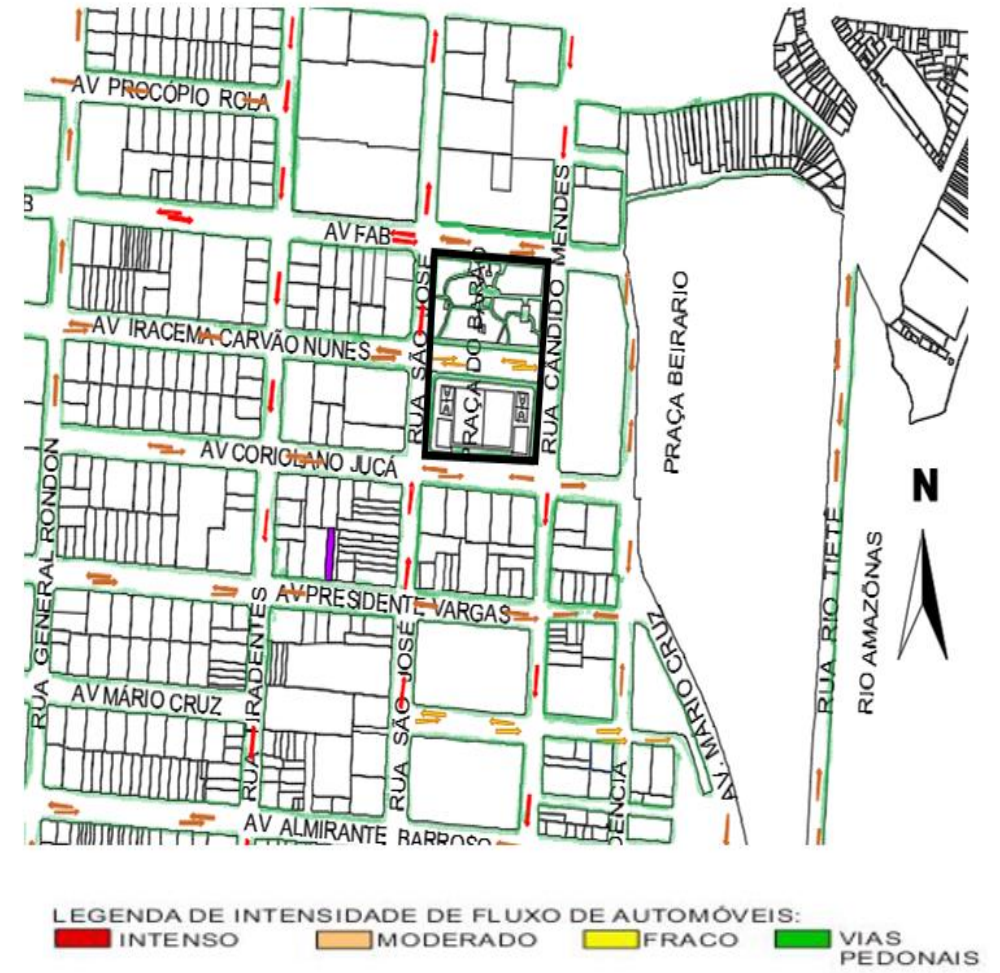
- O plano de Zoneamento Ambiental do Município de Macapá define que a Rodovia Duca Serra, dentro do perímetro urbano da cidade de Macapá, torna-se Eixo de Estruturação Urbana e toma a função de avenida – denominada Padre Júlio Maria Lombard – até seu encontro com o Rio Amazonas.
- Vias definidas em traçado reticulado com quadras retangulares medindo em média 70 x 200 m



Fonte: Sampaio, modificado pelo autor, 2017

Fluxo Viário: Características

- Intenso nas vias de ligação com áreas mais distantes do centro da cidade.
- As vias locais, dependendo de suas características físicas e funcionais, são mais ou menos movimentadas mais estreitas e curtas possuem tráfego de veículos mais fraco.



Fonte: PMM, adaptado pelo autor, 2017

Arborização

➤ De acordo com Mascaró (2002)

➤ **Aspectos paisagísticos:**

- embelezamento,
- direcionamento,
- identidade e delimitação de espaços.

➤ **Aspectos ambientais:**

- controle do clima, aumento da umidade relativa do ar;
- redução da temperatura e economia de energia com o sombreamento;
- redução da erosão, retenção da água no solo
- canalização ou obstrução dos ventos,
- controle da poluição amenização de ruídos, da poluição atmosférica.



Fonte: PMM, adaptado pelo autor, 2017

USOS: Mapa de Uso e Ocupação do Entorno da Praça Barão do Rio Branco

➤ Características:

- Principais órgãos públicos e administrativos da cidade, bancos e a principal área comercial da cidade,
- Durante o dia e muito movimentado, a noite e quase deserto



Fonte: PMM, adaptado pelo autor, 2017

PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO: ENTORNO IMEDIATO

1. Área da Escola Barão do Rio Branco;
2. Lugares públicos de esporte e lazer: Praça Barão do Rio Branco, Praça da Beira Rio, Ginásio Avertino Ramos;
3. Residências: no bairro Central e Perpetuo Socorro;
4. Casa do Governador;
5. Instituições Públicas: Escola Antônio Pontes na Av. FAB, Centro de Reabilitação na Rua São José a noroeste da área de intervenção, Escola Emilio Médici e Rádio Difusora na parte nordeste da área de intervenção, a Secretaria Estadual da Fazenda e Superfáci na parte de trás da área de intervenção, e o Prédio do Correio localizado ao sul da área de intervenção.
6. Áreas comerciais: Shopping do Amazonas Importado, Restaurantes, lojas de confecções e óticas e instituições religiosas.



Fonte: Google Maps, modificado pelo autor 2017.

FOTOS DA PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO



Proposta de Revitalização Urbana da Praça: Aspectos Gerais

- A concepção da proposta de revitalização da praça Barão do Rio Branco tem como base todos os estudos demonstrados acima, o entendimento sobre espaços livres e públicos, praças e principalmente o contexto em que está inserida a área de estudo.

Assim, será feita a reunião das necessidades sociais e funcionais obtidas através da avaliação da atual situação da referida área e seu entorno para desenvolver a Revitalização da Praça Barão do Rio Branco dessa forma, definiu-se os elementos essenciais para a proposta, aqui descritos em forma de diretrizes projetuais:

Proposta de Revitalização Urbana da Praça: Diretrizes Projetuais

- Manter o traçado antigo existente no lado Norte (setor contemplativo)
- Restaurar a originalidade da praça suprimindo a avenida que divide a mesma em dois blocos distintos, formando uma barreira visual.
- Diversificar as atividades no setor sul da praça com a inclusão de novos equipamentos para assim atender vários públicos.
- Estimular a utilização dos espaços pela população em diferentes dias e horários por meio de uma proposta que promova multiplicidade de usos, a partir da revitalização das áreas existentes, tornando-as capazes de atender os públicos de todas as idades;
- Privilegiar o pedestre a uso do acessibilidade universal através do tratamento dos passeios, em acordo com a NBR 9050, e da adoção de soluções que tornam o espaço do automóvel secundário;
- Potencializar as funções de lazer, esporte e estar (espera e descanso) identificadas na área.
- Manter o máximo da vegetação existente;
- Proporcionar adequadas áreas verdes, a fim de estimular o contato dos usuários com a natureza e minimizar os efeitos da insolação direta na área; principalmente no setor sul.
- Promover a cultura local e comércio de *food truck* , feira de artesanato e veda de comidas típicas

PROGRAMA DE NECESSIDADES

➤ **Setor lazer ativo:**

- Academia Ao Ar Livre; (01 unidade)
- Campo de futebol Com Cerca de Proteção; (01 unidade)
- Quadra poliesportiva Com Cerca de Proteção; (01 unidade)
- Fonte interativa; (01 unidade)
- Guarita de vigilância para a guarda municipal;(01 unidade)
- Banheiro público;(01 unidade)
- Playground; ;(01 unidade)
- Área de jogos para terceira idade; (01 unidade)
- Bancos de concreto e madeira

PROGRAMA DE NECESSIDADES

➤ Setor de Contemplação:

- Bancos de concreto e madeira;
- Passeios públicos do entorno, pavimentação interna;
- Estacionamentos para carros e motocicletas; bicicletário;
- Arborização adequada da praça;
- Implantação de lixeiras públicas
- Pergolado (01 unidade)

➤ Setor comercial:

- Quiosque (Lanchonete); (01 unidade)
- Banca de revista; (01 unidade)
- A via central destinada a uso, feiras, de barracas itinerantes, carrinhos de lanche, etc.. e *food truck*

PROGRAMA DE NECESSIDADES

➤ **Piso e Paginação**

- Placas cimentícias ante-derrapantes (dimensões 0.64x0.64x0.5)
- Desenhos(grafismos) da cultura maracá-cunanins: criados desenhos maracá-cunanins na paginação das calçadas de entorno e piso interno. valorizando também a cultura amapaense

➤ **Paisagismo**

- Paisagismo da praça: diversas espécies nativas, tais como: ipê, pau-brasil, açucena, açazeiro, helicônia , oiti, alvineira.

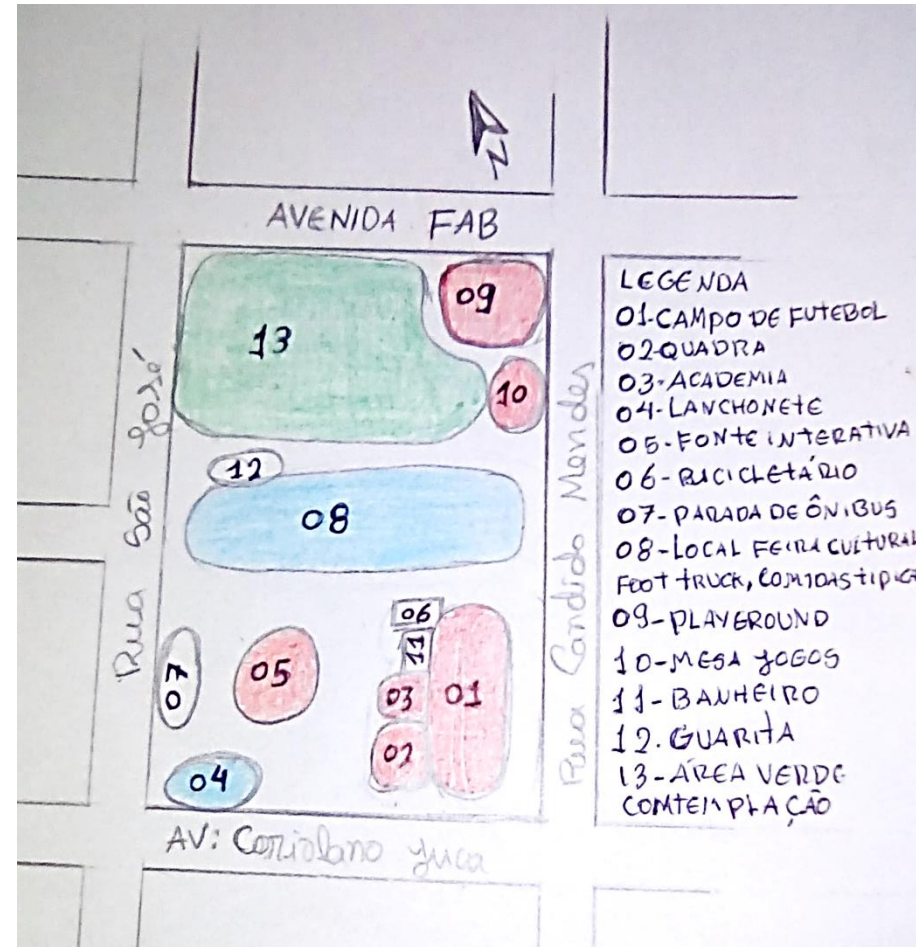
Plano Conceitual

- O plano conceitual proposto inicial, foi definido basicamente a partir de 3 (três) zonas, sendo estas definidas como: ZONA RECREATIVA/ESPORTE(lazer ativo), ZONA ALIMENTICIA E CULTURAL/COMERCIALIZAÇÃO e ZONA DE CONTEMPLAÇÃO / ÁREA VERDE.

Plano Conceitual: o Zoneamento.



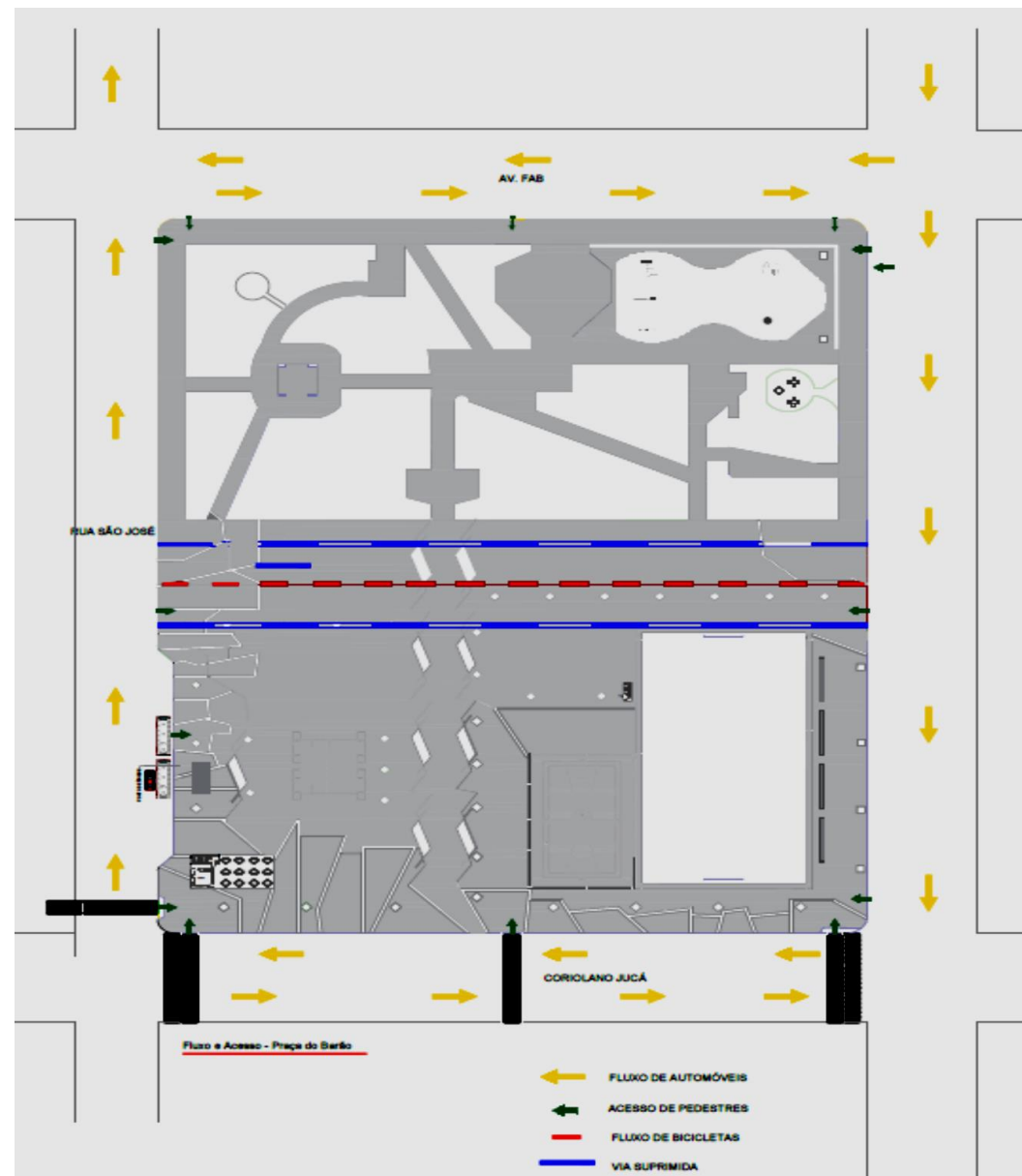
Plano Conceitual: diagramado com as atividades específicas.



EVOLUÇÃO DO PLANO CONCEITUAL



fluxos e acessos da proposta de revitalização da Praça Barão do Rio Branco



Fonte: autor 2017

Permeabilização do Solo da Proposta de Revitalização da Praça do Barão



PERMEABILIDADE DO SOLO PRAÇA DO BARÃO



Fonte: autor 2017

PROGRAMA DE NECESSIDADES

- Um (1) Campo de futebol 1.702 m²
- Uma (1) quadra poliesportiva 578.00 m²
- Uma (1) Academia ao ar livre 224.00 m²
- Um (1) Playground 618.00 m²
- Uma (1) Fonte interativa 122.00 m²
- Jogos terceira idade (área com mesas) 82.00 m²
- Espaço ao ar livre (feira cultural, foot truck, comidas típicas 2.016.00 m²
- Área arborizada para contemplação 4.212 m²
- Uma (1) Lanchonete (quiosque) 115.50 m²
- Uma (1) Parada de ônibus 21.00 m²
- Uma (1) Guarita 11.00 m²
- Um (1) Bicicletário 30.00 m²
- Um (1) Sanitário 9.00 m²
- Passeio público do entorno e calçamento interno 10.908.00 m²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ***A face urbana do Amapá***. Jornal A Gazeta do Amapá, Macapá, Jan. 2011a. Disponível em: <<http://josealbertostes.blogspot.com/2011/02/evolucao-urbana-da-cidade-de-macapa.html>>
- ALEX, Sun. ***Projeto da Praça***: Convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Senac, 2008.
- ALVES, A.F.A. ***A Cidade***. São Paulo: Contexto, 2010, Série Repensando a Arquitetura. 5ª ed.
- ARAÚJO, Renata M. ***As cidades da Amazônia no século XVIII***: Belém, Macapá Mazagão. 2 ed. Porto: Faculdade de Arquitetura do Porto, 1998, p. 154
- CABRAL, F. Caldeira. ***Fundamentos da Arquitectura Paisagista***. Instituto de Conservação da Natureza, Lisboa, 1993.
- CARLOS, Ana Fanni A.. ***A cidade***. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____ ***A (Re) produção do espaço urbano***. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.
- CAUQUELIN, Anne. ***A invenção da paisagem***. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Martins, 2007. (Todas as artes).
- CULLEN, Gordon. ***Paisagem Urbana***. Rio de Janeiro, Edições 70, 1971
- ***Evolução urbana da cidade de Macapá através do Plano Urbanístico da Grumbilf do Brasil***, Macapá, 03 fev. 2011b. Disponível em: <<http://josealbertostes.blogspot.com/2011/02/evolucao-urbana-da-cidade-de-macapa.html>>. Acesso em: 06 jul. 2011.
- FERREIRA, Inês Caetano. Encontros e Desencontros de Moradores da Favela no Espaço Social Segregado – Um Estudo Sobre As Relações Sociais Cotidianas Nos Espaços Privatizados. ***Revista Brasileira***

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitetura*. São Paulo, Martins Fontes. 1999
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- LEFEVBRE. A. *O direito a cidade*. São Paulo: Unicamp, 1991
- MACAPÁ, Prefeitura Municipal. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Macapá*. Macapá: PMM, 2004.
- MASCARÓ, L; MASCARÓ, J. *Vegetação urbana*. 1.ed. Porto Alegre: UFRGS FINEP, 2002.
- Vegetação urbana. 2.ed. Porto Alegre: Mais Quatro editora, 2005. MOREIRA, Maria da Graça Santos Antunes. *Requalificação Urbana – Alguns conceitos básicos*. CEFA (Centro Editorial da Faculdade de Arquitectura) + CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design),, p. 117-118; 124, 2007. Disponível em: <<http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/1802>.>
- NUNES, Janary. *Relatório das atividades do Governo do Território Federal do Amapá* - 1944. Rio de Janeiro, 1946.
- OLIVEIRA, José Aldemir. *Cidades, rede urbana e desenvolvimento na Amazônia dos grandes rios*. 3 Ed. São Paulo: Contemporânea, 2004.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Macapá*. PMM, 2004.
- RIBEIRO SILVA, Ana Marina. *Requalificação Urbana - O exemplo da intervenção Polis em Leiria*. Dissertação de Mestrado em Geografia. Faculdade De Letras Universidade De Coimbra, 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RIBEIRO, S. S. **Ressacas no município de Macapá e suas interações**, 1996. (texto editado pela Sema) p. 96
- REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da Arquitetura no Brasil**. São Paulo, Perspectiva, 1970.
- ROBBA, Fábio e MACEDO, Sílvio Soares. **Praças Brasileiras**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
- ROLNIK, Raquel. Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, Luís César de Queiroz; SANTOS JR., Orlando Alves dos. (Org). **Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. p. 351-360.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção** / 4. Ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.
- _____ **Pensando o Espaço do Homem**. São Paulo: Edusp, 2004.
- _____ **Guerra dos lugares**. São Paulo: Folha de São Paulo, Caderno Mais, 8/8/1999.
- SENNETT, Richard. **O declínio do homem público**. São Paulo, Companhia Das Letras, 1974, p. 30.
- SEGAWA, Hugo. **Ao amor do público: jardins no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 1996.
- SILVA, Maura Leal da. **A (onto)gênese da nação nas margens do território nacional: "o projeto janarista territorial para o Amapá (1944-1956)"**. 2007. 179 p. Dissertação (Mestrado em História Social), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.
- TRINDADE JR, Saint Clair Cordeiro da. **Faces da urbanização na fronteira: a dinâmica metropolitana de Belém no contexto da urbanização amazônica**. In: **Experimental**. n. 4/5, p. 71-89, setembro, 2003.
- TOSTES, José Alberto. **Planos diretores do estado do Amapá: uma contribuição para o desenvolvimento regional**. Série Arquitetura e Urbanismo na Amazônia. Macapá-AP, Tostes, 2006.
- VARGAS, Heliana Comim, CASTILHO; Ana Luisa Howard de. **Intervenções em centros urbanos: objetivos e resultados**. Barueri, SP: Manoele, 2006.
- VAZ , Lilian Fessler; SILVEIRA , Carmen Beatriz. **Áreas centrais, projetos urbanísticos e vazios urbanos**. Revista Território. Rio de Janeiro, ano IV, nº 7. p. 51-66. jul./dez. 1999

OBRIGADO!!!